



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA AGRÍCOLA (PPGEA)**



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2025/2028

1. Introdução

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) possui a sua Coordenadoria de Planejamento e Avaliação ligada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), que apoia as unidades para a execução dos Planejamentos Estratégicos, que envolve o desenvolvimento de documentos de gerenciamento e os planos de ações.

O Planejamento Estratégico determina as ações do Programa de Pós-Graduação e deve estar alinhado as regulamentações internas da Instituição e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A elaboração do Planejamento Estratégico do PPGEA foi realizada a partir de reuniões internas nas Comissões de Autoavaliação e Colegiado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola, ainda no ano de 2024, de acordo com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (documento de área) e o Plano de Metas Institucionais. Assim, o Planejamento Estratégico do Programa (PEP) foi elaborado a partir das seguintes questões e respostas:

- a) Quem somos?
- b) Nossa missão, visão e valores?
- c) Onde estamos?
- d) Onde queremos chegar?
- e) Determinação dos objetivos e metas (quanto e quando) e quais as ações necessárias para atingir cada meta.

2. Histórico e situação atual

A história do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFSM iniciou no ano 1972, com a criação do curso em nível de Mestrado, o que o configura como um dos mais antigos Programas de Pós-graduação da Instituição. Posteriormente, em 1982, foi reestruturado e credenciado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) em três Áreas de Concentração: Fotointerpretação (posteriormente reprogramada para Sensoriamento Remoto), Irrigação e Drenagem e Mecanização Agrícola, funcionando assim até 2001. Em 2003, teve aprovada pela CAPES a sua proposta do nível de Doutorado e da saída da área de concentração em Sensoriamento Remoto. No período de vigência da avaliação quadrienal de 2013 a 2016 foi novamente criada uma terceira área, denominada Engenharia Agroambiental, que permaneceu até o final do quadriênio de 2021 a 2024.

No último período de avaliação, houve uma sensível melhoria dos índices de produtividade docente e projeção de internacionalização do programa, o que indicou um crescimento da produção científica e da formação de recursos humanos de alto nível para o quadriênio, passando o programa de Nota 5 para Nota 6, tornando o PPGEA um programa de excelência nacional e internacional.

Com um perfil nitidamente tecnológico e inovador, em toda a sua trajetória, o programa titulóu 452 Mestres e 205 Doutores até o final de 2024. No que se refere ao corpo discente do programa, no início de 2025 contamos com 33 alunos de Mestrado e 45 alunos de Doutorado, distribuídos entre as três áreas de concentração.

3. Autoavaliação

A autoavaliação do programa é realizada anualmente, sobre todas as atividades em andamento no PPGEA, seguindo o documento de área de Ciências Agrárias I da CAPES, onde estão especificados: o Programa (PPC do curso, área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e corpo docente), a Formação (orientações, bolsa de estudos, dissertações, teses, egressos), a Produção Intelectual (artigos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros, produtos tecnológicos e patentes), Impacto Local, Regional, Nacional e Internacional (ações de extensão, convênios nacionais e internacionais, cooperações com instituições públicas e privada, aprovação de projetos de estruturação e

pesquisa, professor visitante, doutorado sanduíche, missões e visitas de docentes no exterior).

Além disto, no término das atividades acadêmicas do ano, o acadêmico pode avaliar as disciplinas, as práticas docentes e a estrutura institucional. O retorno do relatório da avaliação é dado pela Unidade de Apoio Pedagógico do Centro de Ciências Rurais, a partir desta, são discutidos os pontos fortes e os pontos fracos do PPGEA.

4. Planejamento Estratégico do PPGEA - Quadriênio (2025-2028)

O planejamento futuro do PPGEA está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 da UFSM (PDI 2016-2026), disponível em <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi/>). O planejamento estratégico do PPGEA está baseado em missões, com visão e valores.

Missão: Formar pessoas capazes de ensinar, pesquisar, inovar, gerenciar e empreender em Engenharia Agrícola para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Visão: Ser referência na formação de pessoas na Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, comprometida com o desenvolvimento agrícola e agroindustrial.

Valores: Ética, transparência e valorização das pessoas com responsabilidade social, ambiental e econômica, buscando a inovação e o empreendedorismo, a partir da proatividade e comprometimento.

No término do quadriênio 2021-2024 organizou-se uma Proposta de Reformulação da Estrutura do PPGEA, onde este deverá ser implementado no quadriênio 2025-2028. Nessa proposta está encontra-se o novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Assim, visando a manutenção da qualidade do programa e prospectando o PPGEA para tornar-se um programa de excelência e consolidado internacionalmente, para o quadriênio 2025 a 2028, a estrutura do Programa será reformulada, com a reprogramação da área de Engenharia Agroambiental para a Área de Concentração de Engenharia de Processamentos de Produtos Agrícolas, mantendo assim, a estrutura com três áreas de concentração.

Tal mudança é justificada para atender uma área específica da Engenharia Agrícola, classificada pelo CNPq, que ainda não vem sendo desenvolvida no PPGEA. O segundo motivo será devido, observar que o perfil de docentes já atuantes no quadro do PPGEA enquadra-se

na nova área de concentração. Assim, para o quadriênio de 2025 à 2028 o PPGEA se consolidará como um Programa atuante dentro dos pilares da Engenharia Agrícola, alinhados a CAPES e CNPq, com três áreas de concentração específicas: Mecanização Agrícola, Engenharia de Água e Solo e Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas.

Para este quadriênio, o PPGEA passará por uma reforma também nas linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e corpo docente, com a inserção de novos docentes orientadores, principalmente para a manutenção do equilíbrio entre as áreas, para aumento do número de orientações e produção científica.

Para o início do quadriênio 2025-2028, o Regulamento Interno do PPGEA reformulado deverá entrar em vigor. Este foi estruturado conforme as orientações institucionais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPGP) e amplamente discutido com a comunidade do PPGEA. Entre as principais modificações propostas no Regulamento que tange o corpo docente e discente para implementação neste quadriênio, está a necessidade do aumento da produção científica de qualidade geradas pelas dissertações e teses de doutorado, conformes os índices internacionais, indo de encontro ao processo de internacionalização do Programa. Além disto, prevê-se novas regras para o mestrado, incluindo a qualificação de mestrado, o cumprimento dos prazos de titulação, a formação das bancas de defesas e qualificação. Nesta reformulação estarão incluídas as Atividades Complementares da Pós-Graduação (ACPGs), a qual poderão atender até 25% dos créditos necessários para o mestrado e doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFSM contará com uma Comissão de Bolsas para gestão, a qual deverá atualizar a pontuação e o ranking para conceder as bolsas aos alunos, após cada Edital de seleção de entrada. Assim como, atualizará a pontuação individual do quadro docente do PPGEA após a realização do relatório Sucupira. As orientações e funções para essa comissão estão descritas no Regulamento Interno do Programa (<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgea/refgulamento-ppgea>). O ano de 2025 está iniciando, com 68 alunos matriculados, sendo que, 39 alunos são de Doutorado e 29 alunos de Mestrado. Destes, apenas 19 discentes possuem bolsa de estudos de Doutorado e 13 discentes possuem bolsas de estudos de Mestrado.

No âmbito da internacionalização, para este quadriênio, a UFSM criou a Diretoria de Relações Internacionais (DIR), servindo como um órgão suplementar responsável por planejar, coordenar e implementar as políticas de internacionalização da UFSM, promovendo parcerias estratégicas com instituições estrangeiras, fomentando a mobilidade acadêmica, estimulando a internacionalização “em casa”, apoiando estudantes e pesquisadores internacionais, e integrando a universidade ao cenário internacional do ensino, pesquisa e extensão.

A DIR irá suportar os Programas de Pós-Graduação, para atender as questões internacionais. Desta forma, como forma de congregar com instituições internacionais e receber acadêmicos nos níveis de mestrado e de doutorado, o PPGEA irá participar do Edital Internacional da UFSM, realizado anualmente. Pretende-se participar de editais internos da UFSM para seleção de alunos estrangeiros, tanto para os níveis de mestrado quanto doutorado. Além do edital específico da CAPES para captação de alunos estrangeiros, já com bolsas CAPES.

Para a internacionalização, o PPGEA irá aderir o projeto CAPES Global, visando promover interações entre discentes, docentes e instituições no Exterior. Através do projeto CAPES Global, o PPGEA pretenderá enviar alunos com bolsa para o Doutorado Sanduíche no exterior, bem como, disponibilizar bolsas para professores visitantes sênior e júnior, pós-doutorado, desenvolverem projetos de pesquisa e consolidar parcerias com grupos de pesquisa no exterior, além recursos para realização de missões no exterior, com intuito de fortalecer relações de pesquisa e formação acadêmica internacional.

Quanto à estrutura física do PPGEA, planeja-se para este quadriênio vistorias, com levantamento das necessidades de melhorias das salas do PPGEA e posterior manutenção (secretária, sala de coordenação, salas de aulas e sala de estudos). Entre os principais itens a serem avaliados estão os sistemas elétricos, pintura, mobília, refrigeração e material didático.

A melhoria da visibilidade do PPGEA e a comunicação com a sociedade serão pontos tratados no quadriênio. Atualmente, nossos meios de comunicação com os discentes e docentes e a sociedade em geral são pelo site (<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgea>) e-mail. Neste quadriênio será criada uma página no

Instagram e fomentada publicação e divulgação das atividades realizadas dentro do Programa, envolvendo discente e docentes.

4.1 Plano de ações e metas

4.1.1 Programa

Desafio: Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola baseado na educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

Objetivo estratégico: Estabelecer um Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola atualizado, para alcançar excelência acadêmica nacional e internacional

Ação	Meta	Sujeito	Indicador
Desenvolvimento de um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	Revisar e reconstruir um novo PPC	Coordenação e Colegiado do Curso	Revisar a estrutura, as áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, laboratórios, docentes, disciplinas do programa
Desenvolvimento de um novo Regulamento Interno do PPGEA	Revisar o regulamento interno do PPGEA com as normas gerais da universidade	Coordenação e Colegiado do Curso	Atualizar o regulamento interno do PPGEA
Alteração de área de concentração	Discutir e propor a alteração e atualização de área de concentração	Coordenação e Docentes	Implementar uma nova área de concentração em Engenharia de Processamento de produtos Agrícolas. Remover a área de concentração em Engenharia Agroambiental
Revisão e criação de novas linhas de pesquisa	Criar novas linhas de pesquisa e atualizar as linhas de pesquisas que permanecem em vigência	Coordenação e Docentes	Criar novas linhas de pesquisa atualizadas dentro das áreas de concentração, mantendo o equilíbrio entre as áreas
Revisão e criação de novos projetos de pesquisa	Criar novos projetos de pesquisa e atualizar os projetos de pesquisa que permanecem em vigência	Coordenação e Docentes	Criar novos projetos de pesquisa dentro das linhas de pesquisa, mantendo o equilíbrio entre as áreas

Criação de uma estrutura curricular do PPGEA	Substituir e atualizar disciplinas para uma nova estrutura curricular, conforme o alinhamento das áreas de concentração	Coordenação e Docentes	Manter o equilíbrio em carga horária e no número de disciplinas entre os docentes e as áreas de concentração
Credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores	Analisar o quadro docente do programa, para manter um corpo docente permanente e colaborador produtivo e que atenda as áreas de concentração de forma equilibrada	Coordenação	Descredenciar quatro professores permanentes e três colaboradores em fase de aposentadoria e/ou não produtivos e/ou fora das áreas de concentração do programa, bem como, reformular o quadro docente com credenciamento de um professor permanente e um professor colaborador produtivo e que atendam as áreas de concentração, de forma equilibrada

4.1.2 Formação

Desafio: Formação acadêmica de excelência, inclusiva e inovadora

Objetivo estratégico: Captação e orientação de estudantes de mestrado e doutorado interessados em obter conhecimento e desenvolver projetos de pesquisa na área de Engenharia Agrícola

Ação	Meta	Sujeito	Indicador
Orientações de estudantes de mestrado e doutorado	Aumentar o número de orientados de mestrado e doutorado por docente	Coordenação e Docentes	Alcançar de forma uniforme o número de oito orientações de alunos de mestrado e doutorado, por docente
Bolsas de mestrado e doutorado	Aumentar o número de bolsas de mestrado e doutorado de demanda social CAPES, CNPq e tecnológicas	Coordenação e Docentes	Alcançar de forma uniforme a distribuição de bolsas para discentes de mestrado e doutorado
Titulação de alunos de mestrado e doutorado	Diminuir o tempo de titulação de alunos de mestrado e doutorado	Coordenação e Docentes	Tempo de titulação máxima de alunos de mestrado de 24 meses e alunos de doutorado de 48 meses
Diminuir a dimensão da evasão	Diminuir o número de abandonos e desligamentos	Coordenação e Docentes	Índice inferior a 20% no mestrado e 10% no doutorado
Acompanhamento dos egressos e dos discentes matriculados no Programa	Acompanhamento discente para que a conclusão do curso seja satisfatória e acompanhamento dos egressos	Coordenação	Conclusão do curso no prazo de 24 meses para o mestrado e 42 meses para o doutorado
Tutorias de pós-doutorado	Aumentar o número de pós-doutorandos no PPGEA	Coordenação e Docentes	Alcançar pelo menos quatro pós-doutorandos por ano no PPGEA

Orientações de iniciação científica e tecnológica	Aumentar o número de alunos IC e ITI por docente	Coordenação e Docentes	100% dos docentes com orientações IC e/ou ITI
Bolsas de Produtividade e Tecnológica do CNPq	Aumentar o número de docentes com bolsa de produtividade ou tecnológica no PPGEA	Coordenação e Docentes	Alcançar pelo menos doze bolsistas de produtividade ou tecnológica do CNPq

4.1.3 Produção Científica e Tecnológica

Desafio: Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia.

Objetivo estratégico: aumentar a inserção científica institucional.

Ação	Meta	Sujeito	Indicador
Publicação de artigos científicos de alto impacto	Artigos publicados em Qualis A1 e A2	Coordenação, Docentes e Discentes	Alcançar a publicação de três artigos A1 e A2 ano por docente
Aumentar a qualidade da publicação decorrente das titulações	Artigos publicados em Qualis A1, A2, A3 e A4	Coordenação, Docentes e Discentes	Alcançar a publicação de cinco artigos decorrentes de titulações em Qualis A1, A2, A3 e A4 ano por docente
Tomar medidas para equilibrar a produção docente	Alcançar percentual de 100% dos docentes produzindo artigos com Qualis	Coordenação, Docentes e Discentes	Alcançar o maior número de publicações em Qualis A1 e A2 (30% dos docentes), A3 e A4 (50% dos docentes), A5, A6, A7 e A8 (20% dos docentes)
Aumentar a produção técnica relevante	Produzir livros, capítulos de livros, produtos tecnológicos e patentes	Coordenação, Docentes e Discentes	Produzir pelo menos um livro e três capítulos de livros por ano. Produzir pelo menos três produtos tecnológicos com registro por ano. Produzir duas patentes no período

Aumentar a participação discente nas publicações do Programa	Publicar plenamente as publicações decorrentes das titulações	Coordenação, Docentes e Discentes	Alcançar 1,5 publicações por dissertação/tese concluída por ano
Publicação com pesquisadores estrangeiros de instituições internacionais	Aumentar a produção científica e tecnológica com participação de pesquisadores de instituições internacionais	Coordenação, Docentes e Discentes	Alcançar a publicação de pelo menos um artigo científico de alto fator de impacto com participação de pesquisador de instituição internacional (100% dos docentes)

4.1.4 Impacto Internacional

Desafio: Realizar de forma expressiva e consolidar a internacionalização do programa de pós-graduação em engenharia agrícola

Objetivo estratégico: Desenvolver parcerias com pesquisadores, grupos de pesquisa e instituições internacionais

Ação	Meta	Sujeito	Indicador
Desenvolver convênios formais em parceria institucional	Incrementar número de convênios formais institucionais	Coordenação e Docentes	Aumentar convênios ativos em pelo menos quatro
Implementar projetos de pesquisa com instituições de diferentes países	Aumentar o número de projetos ativos em andamento	Docentes	Registrar pelo menos dez projetos de pesquisa integrada internacional
Contratar docentes estrangeiros	Realizar seleção e contratar docentes visitantes estrangeiros	Coordenação	Manter pelo menos um docente estrangeiro no quadro do programa
Cooperação Universidade-Instituição Pública e/ou Universidade-Iniciativa Privada Internacional	Realizar cooperações entre instituições internacionais	Coordenação e Docentes	Participação de pelo menos 50% dos docentes
Orientações de Doutorado Sanduíche no exterior	Aumentar o número de discentes em doutorado sanduíche no exterior	Coordenação e Docentes	Aumentar o número de discentes em doutorado sanduíche no exterior, em pelo menos três alunos por ano

Participar em novos editais para seleção de alunos estrangeiros	Receber acadêmicos de outros países, através do edital de seleção tradicional ou específico internacional	Coordenação	Aumentar o número de discentes estrangeiros no programa, pelo menos três alunos por ano
Co-tutela de alunos estrangeiros	Co-tutelas de discentes em instituições estrangeiras	Coordenação e Docentes	Aumentar o número de discentes em Co-tutela com instituições estrangeiras, pelo menos dois alunos por ano
Professor visitante no exterior	Participar no Projeto CAPES Global de Internacionalização	Coordenação	Possibilitar pelos menos a ida de um professor visitante no exterior/ano
Missões no exterior	Participar no Projeto CAPES Global de Internacionalização	Coordenação	Possibilitar pelos menos seis missões de docentes no exterior/ano

4.1.5 Impacto local, regional e nacional

Desafio: Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica com atividades de extensão e inovação a nível local, regional e nacional

Objetivo estratégico: Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação

Ação	Meta	Sujeito	Indicador
Desenvolver atividades de extensão tecnológica	Incremento das atividades de extensão	Coordenação e Docentes	Estabelecer ações de transferência de tecnologia através de atividades de extensão, com participação de 100% dos docentes

Desenvolver um programa de extensão	Oportunizar aos acadêmicos do PPGEA vivenciar dinâmicas da sociedade	Coordenação e Docentes	Estabelecer ações de extensão universitária junto a comunidade, com participação de 100% dos docentes
Cooperação Universidade-Instituição Pública ou Universidade-Iniciativa Privada no Brasil	Possibilitar cooperações entre instituições para desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação	Coordenação e Docentes	Estabelecer cooperações entre instituições para desenvolvimento de projetos em parceria, com participação de 100% dos docentes
Convênios nacionais com instituições públicas e privadas	Estabelecer convênios com instituições nacionais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação	Coordenação e Docentes	Aumentar o número de convênios nacionais com instituições públicas e privadas, em pelo menos seis
Ações de transferência de tecnologia (Pelo menos uma)-não tivemos	Realizar ações de transferência de tecnologia a partir de produtos tecnológicos desenvolvidos	Coordenação e Docentes	Aumentar o número de ações de transferência de tecnologia a partir de produtos tecnológicos desenvolvidos (pelo menos uma ação por ano)
Projetos de melhoria de infraestrutura	Participar e coordenar projetos de infraestrutura nos editais da FINEP	Coordenação e Docentes	Aprovação de projetos de melhoria de infraestrutura (pelo menos uma ação por ano)
Treinamento Tecnológico	Realizar treinamentos tecnológicos envolvendo empresas privadas e produtores	Coordenação e Docentes	Realizar pelos menos dois treinamentos tecnológicos por ano de impacto com grupo de produtores e/ou empresas privadas do setor agrícola ou agroindustrial
Projetos em órgãos de fomento	Participar e coordenação projetos de pesquisa em editais de órgãos de fomento	Coordenação e Docentes	Aumentar a aprovação de projetos em órgãos de fomento (pelo menos quatro projetos aprovados por ano)

Estimular a produção de matérias na forma de novas técnicas, produtos e processos	Atingir número razoável de itens	Coordenação e Docentes	Pelo menos um item por Docente permanente por ano
Incentivar a participação de docentes e discentes em projetos de extensão com impacto regional	Produção de número considerável de projetos de extensão por docente permanente	Coordenação e Docentes	100% dos Docentes permanentes inseridos em projetos de extensão
Promover a publicação de materiais didáticos e técnicos e organizar cursos para participantes externos	Alcançar número expressivo de itens por ano	Coordenação e Docentes	Produzir pelo menos um item por Docente permanente por ano
Incentivar a participação docente em concurso de prêmios, comitês, editorias, consultorias, palestras e sociedades científicas	Participação expressiva do corpo docente	Coordenação e docentes	Um docente concorrendo em pelo menos um concurso de prêmio por ano, dois docentes participando de comitês, dois docentes participando como editor em periódico, cinco palestras com docentes por ano, um docente participando em sociedade científica por ano
Promover a atualização constante da página web do Programa, Instagram e Facebook	Atualização plena da página web do Programa	Coordenação e Secretaria	Página web 100% atualizada

5. Principais desafios e perspectivas

Neste momento em que a inovação é um dos pilares para desenvolver a nação formadora de conhecimento e melhorar o nível tecnológico da produção, a formação de recursos humanos para interação com a indústria e o setor agrícola é uma das ferramentas de desenvolvimento e uma ótima perspectiva do Programa.

Os principais desafios e perspectivas do PPGEA em ampla discussão são:

- Captação de alunos pelo edital de seleção regular
- Captação de alunos estrangeiros pelo edital de seleção internacional
- Titulação de alunos dentro do tempo previsto no curso.
- Redução dos períodos de titulação, prorrogação e abandonos e desligamentos.
- Aumento da produção intelectual de qualidade de acordo com índices internacionais, derivadas das titulações.
- Captação de acadêmicos externos à UFSM para diminuir a endogenia e propagar a influência regional do PPGEA sobre as diferentes Universidades que formam alunos de graduação na região Sul do país.
- Manutenção da produtividade docente em estratos superiores aos que se exigem para a nota 6 na avaliação quadrienal da CAPES, como tem ocorrido nos últimos anos.
- Aumento significativo da Internacionalização do Programa
- Aumento de convênios nacionais e internacionais com instituições publicadas e provadas
- Aprovação de Projetos de Pesquisa a nível internacional
- Aprovação de Projetos de Infraestrutura
- Ampliação do número de discentes em Doutorado Sanduíche no exterior
- Ampliação do número de docentes como Professor Visitante no exterior
- Possibilitar docentes realizar Pós-doutorado no exterior
- Ampliar o número de ações de extensão
- Desenvolver produtos tecnológicos para geração de patentes.
- Acompanhar o crescimento da área de Engenharia Agrícola no País, como uma fonte de inovação para a agricultura.

- Aprender a lidar, organizar e gerenciar o uso da inteligência artificial nos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

- Aplicar metodologias ativas para novas formas de ensino e aprendizagem na engenharia.

- Desenvolver e aplicar políticas afirmativas, inclusão e gênero.